

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Recuperação emergencial com serviços de remendos superficiais e profundos.

LOCAL: Estrada vicinal Joaquim Lopes de Almeida – Capão Bonito à Buri.

INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem a finalidade de estabelecer as diretrizes gerais e fixar as características técnicas a serem observadas para a execução da obra e serviços de recuperação emergencial com serviços de remendos superficiais e profundos na Estrada vicinal Joaquim Lopes de Almeida – Capão Bonito à Buri.

Os serviços serão realizados conforme projeto e memorial descritivo.

RECUPERAÇÃO EMERGENCIAL COM SERVIÇOS DE REMENDOS SUPERFICIAIS E PROFUNDOS.

✓ **SEGURANÇA:**

É importante considerar que as obras causarão interferências, principalmente em relação ao trânsito das vias que receberão os benefícios de infraestrutura devendo ser providenciada a sinalizações diuturnamente sempre que for necessário.

✓ **CANTEIRO DE OBRAS E GUARDA DE EQUIPAMENTOS:**

A instalação do canteiro de obras consistirá em providências preliminares a ser atendida, face sua importância para a execução das obras, caso verifique-se necessário.

A guarda dos equipamentos envolvidos na execução dos trabalhos será de inteira responsabilidade da contratada, ficando proibida a permanência dos mesmos no local de trabalho (ruas que receberão infraestrutura), sob pena de aplicação de multas e sansões.

Tal medida visa à garantia da não ocorrência de acidentes nos locais, durante os períodos de recesso de trabalhos.

✓ INÍCIO DOS SERVIÇOS

Os serviços ora objetivos serão iniciados mediante ordem de serviços expedida pela prefeitura municipal de Capão Bonito.

✓ SERVIÇOS PRELIMINARES

No início da obra deverá ser instalada, em local visível, placa de obra (conforme orientação da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento) e deverão ser observados todas as normas e segurança física.

✓ REPARO DE BASE – BRITA GRADUADA

Após a correta identificação e a demarcação das áreas afetadas, será procedida a completa remoção dos materiais instáveis, até a profundidade necessária e suficiente para que se garanta a adequada estabilidade do subleito restaurado e do pavimento a superpor.

A cava deverá exibir, após aberta, a necessária regularidade nas dimensões, com vistas ao melhor confinamento lateral do material reposto, e também a mais precisa medição dos serviços realizados.

Evitar-se-á abertura em períodos chuvosos. No caso da impossibilidade de tal medida, buscar-se-á abrir sangrias laterais e/ ou drenos.

Os materiais inadequados, após removidos, serão transportados e depositados em local fora da plataforma de terraplenagem, conforme indicados pela Fiscalização, à distância de não mais de 500m da sua origem.

Após aprovada pela Fiscalização, a cava será preenchida com os materiais indicados, em camadas de espessuras tais que permitam a compactação desejada.

O material que constituirá a referida base deverá ser disposto uniformemente sobre o leito da estrada em camadas e espalhado de forma a evitar a segregação. As camadas com produto total de britagem primária devem ter um mínimo de 15cm para agregado de diâmetro de 4" ou 18cm na hipótese de 5". Em áreas inacessíveis ao equipamento usual de espalhamento e compactação, a camada poderá ser executada por processos especiais, que logrem alcançar os resultados aqui especificados. Após o espalhamento, o material deverá ser compactado por meio de rolos de grelha, rolos vibratórios ou ainda por outro equipamento aprovado pelo DAER, que obtenha as mesmas condições previstas por esta Especificação.

✓ IMPRIMADURA IMPERMEABILIZANTE

A imprimadura impermeabilizante consiste na aplicação de uma camada de material betuminoso, de baixa viscosidade que penetram na superfície pintada e diminuem a sua permeabilidade. Poderão ser empregados asfaltos diluídos do tipo

CM-30, sobre a de base solo-brita. O material deve ser aplicado na taxa de 0,8 a 1,4 l/m² de acordo com as condições de absorção da base. A temperatura de aplicação deverá estar compreendida, para o CM-30, entre 10 a 50°C.

A superfície sobre a qual será executada a imprimadura, deverá ser varrida com vassouras manuais ou mecânicas, de modo a remover materiais estranhos. Se ainda existir poeira após a varredura, a limpeza deverá prosseguir com jatos de ar.

A aplicação do material betuminoso não deverá ser executada quando as condições atmosféricas forem desfavoráveis.

A distribuição não poderá ser iniciada enquanto não forem atingidas e mantidas, no material existente dentro do distribuidor, as temperaturas necessárias à obtenção da viscosidade adequada.

O veículo distribuidor deverá percorrer a extensão a ser imprimada em velocidade constante. A distribuição será executada com a mangueira de operação manual, sempre que a superfície a imprimir não permitir a utilização da barra de distribuição. Nas fendas a aplicação será executada com o regador tipo bico de pato.

A fiscalização poderá a seu critério e excepcionalmente, autorizar o trânsito sobre a imprimadura, em locais de travessia imprescindível, desde que a mesma seja coberta por espessa camada de areia, capaz de evitar o afloramento e a conseqüente remoção do material ligante.

Na distribuição da imprimadura não deverá ocorrer falha, nem diferenças de densidade quando da aplicação. Deve-se aguardar a cura do material betuminoso por, no mínimo, 24 horas.

✓ IMPRIMAÇÃO LIGANTE BETUMINOSA

O material a ser utilizado será de alta viscosidade na temperatura de aplicação de cura rápida, a fim de aderir à superfície e à camada de rolamento (CBUQ) a ser executada sobre a mesma.

O material asfáltico, no caso de Pintura de Ligação, deve ser aplicado primeiro nas paredes do buraco, com o uso de uma trincha e depois na superfície preparada do fundo com o emprego do “chicote” ou de um regador

✓ REPARO EMERGENCIAL DE PAVIMENTAÇÃO – TAPA BURACO

O asfalto deve ser aplicado na quantidade correta sem faltas ou excessos que venham a comprometer a ligadura entre as camadas. Quando necessário, para melhorar o espalhamento do material e uniformizar a película asfáltica aplicada no fundo, pode-se utilizar uma vassoura ou escova.

Na recomposição dos revestimentos com misturas asfálticas a massa deve ser espalhada, regularizada e depois compactada. Se a recomposição for

executada com mais de uma camada de massa, a camada sobreposta só deve ser colocada após a completa compactação da camada inferior.

Os bordos dos remendos deverão ser obrigatoriamente compactados manualmente com um soquete de base quadrada ou mecanicamente com uma placa vibratória. A compactação deverá ser iniciada sempre pelos cantos e terminar no centro da área de recomposição. Para remendos de dimensões reduzidas e onde não é possível a utilização de rolos compactadores deve-se usar a mesma compactação prevista para os bordos.

Para os casos de recomposição do revestimento em camada única ou, para a última camada de recomposição em camadas múltiplas pode-se utilizar o mesmo processo de compactação já descrito. Após ser compactada a camada de recomposição deve apresentar superfície nivelada com o pavimento adjacente.

Todo o serviço de Reparo Sub Superficial deverá ter seu início e término no mesmo dia. Para atingir esse objetivo deve ser elaborada uma programação diária dos serviços a serem executados.

A segurança dos usuários e dos trabalhadores durante a execução dos serviços é de total responsabilidade do EXECUTANTE que também responderá por acidentes posteriores que venham a ocorrer na via em virtude de serviços com defeitos de execução ou, em desconformidade com as Especificações.

✓ **DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTO FLEXIVEL**

O corte, o rompimento do revestimento antigo, bem como a retirada deste revestimento e da base comprometida serão executados, a partir do contorno da área demarcada, utilizando-se máquina com disco de corte, martelete ou picareta ou ainda, com máquina fresadora. Posteriormente, a remoção do restante do material comprometido do revestimento e da base será realizada com ferramentas manuais.

A limpeza do fundo do buraco e das paredes da área a recompor, depois da retirada de todo o material comprometido, deverá ser realizada de forma a que não permaneçam resíduos tais como pó, detritos ou material com algum tipo de plasticidade. Para uma limpeza mais eficiente é recomendável a utilização de ar comprimido que tem a vantagem de ajudar na eliminação da umidade das superfícies.

Sobre a superfície limpa será executada a recomposição da Base Granular e Pintura de Ligação de acordo com as Especificações próprias para esses serviços.

Verificada a presença de água subterrânea aprisionada devem ser construídas valetas de drenagem, transversais ao pavimento (sangrias), com largura aproximada de 0,50 m e profundidade igual à da base.

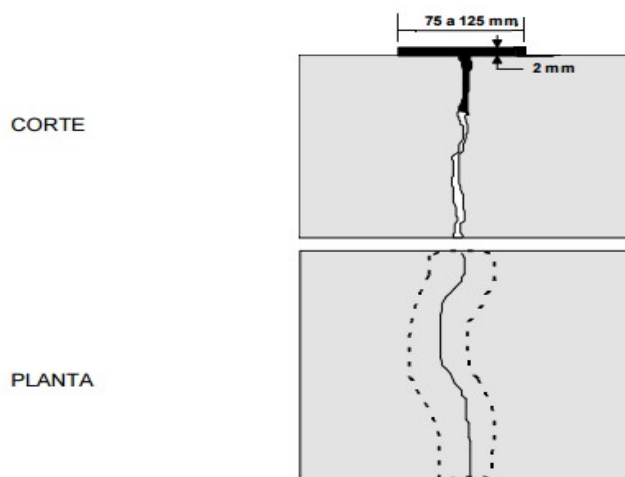
✓ SELAGEM DE TRINCA COM MASTIQUE ASFALTICO

A superfície a ser selada deverá estar limpa, seca e livre de fragmentos que não estejam firmemente aderidos a borda da trinca.

Para tanto é necessário, efetuar-se uma limpeza enérgica mediante a uma pressão de ar comprimido, se necessário, por uma prévia escovação mecânica, para remover as bordas da trinca que não se encontrem firmemente aderidas. A largura envolvida na limpeza e secagem deverá ultrapassar em 2 cm da largura de selagem. É de fundamental importância suspender a selagem das trincas quando o pavimento estiver úmido ou quando a temperatura ambiente for inferior a 10 °C, para evitar problemas de desprendimento do material de selagem. A temperatura do revestimento na região da trinca deve ser superior a 80°C.

O material asfáltico não pode ultrapassar, em hipótese alguma, a temperatura de 205°C. A técnica de selagem Simples baseia-se na colocação de uma capa delgada (2 mm de espessura, aproximadamente) que cubra a trinca (formando uma “ponte”), aderindo-se na superfície adjacente. Deve-se executar uma correta distribuição superficial do material de selagem. A largura de distribuição é variável de acordo com cada tipo de trinca (quanto a sua largura, linearidade e atividade), usualmente varia entre 75 e 125 mm, a trinca deve estar situada numa região média da largura de distribuição. Deve-se evitar a interrupção da distribuição do material em cada trinca tratada, assegurando sempre, que o fluxo de material seja constante. Quando houver a necessidade de abertura rápida ao tráfego e estando ainda material de selagem em alta temperatura, deverá executar-se um polvilhamento com um pouco de talco industrial, para evitar-se a aderência nos pneus dos veículos.

CROQUI: EXECUÇÃO DE SELAGEM SIMPLES





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAPÃO BONITO - SP
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

Praça Deputado Antonio Sylvio Cunha Bueno, centro
CEP: 18300-300 – fone: (15) 3542-3897 – 3543-1244
Email: planejamento@capaobonito.sp.gov.br

Capão Bonito, 17 de abril de 2023

Arqto. Eduardo Canepa
CAU: A5134-9